Programação Anual de Saúde (PAS)

2026

Várzea Grande/MT
Dezembro/2025

PREFEITURA MUNICIPAL/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PREFEITO: Flávia Petersen Moretti de Araújo

VICE – PREFEITO: **Sebastião dos Reis Gonçalves**

SECRETÁRIO DE SAÚDE: **Deisi de Cássia Bocalon Maia**

Superintendências, Assessorias e Diretorias	***Nome***
Atenção Primária	*Janaina da Silva Pinheiro*
Atenção Secundária	*Vitor José Oliveira Carvalho*
Atenção Terciária (HPSMVG)	Erika Auxiliadora Duarte Carvalho
Controle, Avaliação e Regulação	*Mariele Patrícia Monteiro*
Vigilância em Saúde	*José Carlos Valadares*
Administrativa	*Kauani*
Aquisições	*André Gratidiano A. F.D. Siqueira*
Financeiro	*Fernanda Rodriguês de França*
Gestão de Pessoas	*Alisson Pereira da Cunha*
Assistência Farmacêutica – CADIM	*Fernanda Tavares Carvalho*
Obras e Projetos	*Michael Jhonathan Alves dos Santos*
Controle Social	*Joilson Ruas*
Saúde Bucal	*Leandro Negrine de Azevedo*
Planejamento	*Juliana Anacleto Cruz*
	Marcos Tertúliano França

Elaboração:
Juliana Anacleto Cruz
Assessoria de Planejamento Estratégico (ASPLAN)

Colaboração:

Superintendência de Atenção Primária de Saúde
Superintendência de Atenção Secundária
Superintendência de Atenção Terciária
Superintendência de Regulação
Superintendência de Recursos Humanos
Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação
Superintendência Administrativa e Financeira
Superintendência de Planejamento e Orçamento
Superintendência da Rede de Maternidade
Superintendência de Obras e Projetos
Superintendência de Vigilância em Saúde

QUADRO 01 - SÍNTESE DOS RECURSOS PARA A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA) DA SECRETARIA DE SAÚDE - Ano 2026.

Ano	Órgão	Valor Parcial	Valor Total
2026	Municipal	R$128.058.524,00	R$ 419.670.661,53
	Estadual	R$96.962.902,14	
	União	R$167.036.568,36	
	União Investimento	R$27.612.667,00	

Fonte: ASPLAN/PPA 2026-2029 /SMS Várzea Grande/MT.

QUADRO 02 - Descriminação das Fontes para 2026.

FONTE	DESCRIMINAÇÃO/ RECURSOS
015001002000	Próprio
016000000000	União Custeio
016010000000	União Investimento
-	União Convênio
016210000000	Estado

Fonte: Estudo ASPLAN 2026 – SMS – VG/MT.

QUADRO 03 - Descriminação dos Programas do PPA 2026/2029.

PROGRAMAS	DESCRIMINAÇÃO/ RECURSOS
03	Atenção Básica
04	Média e Alta Complexidade
15	Gestão de Saúde
20	Assistência Farmacêutica
21	Vigilância em Saúde

Fonte: PPA 2026/2029 – SMS – VG/MT.

I - Introdução

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2026 da Secretaria Municipal de Saúde de Várzea Grande constitui-se como o instrumento de planejamento que operacionaliza, de forma detalhada, as diretrizes, objetivos e metas estabelecidos no Plano Municipal de Saúde (PMS) 2026–2029. Trata-se do documento que organiza e explicita as ações que serão executadas ao longo do ano, garantindo a continuidade das políticas de saúde pactuadas e contribuindo para o aprimoramento da gestão no Sistema Único de Saúde (SUS).

A PAS orienta a atuação da gestão municipal ao definir metas anuais, ações estratégicas e a previsão dos recursos necessários para sua execução, possibilitando o monitoramento sistemático dos resultados e o fortalecimento da tomada de decisão baseada em evidências. Dessa forma, configura-se como ferramenta essencial para qualificar as práticas gerenciais, ampliar a efetividade das políticas públicas e promover avanços nos indicadores de saúde.

A elaboração da PAS 2026 ocorreu de maneira integrada entre as superintendências, coordenações técnicas e setores administrativos da SMS, assegurando alinhamento com as necessidades identificadas no território e com as prioridades definidas no PMS. Nesse processo, foram considerados os resultados alcançados nos anos anteriores, os desafios persistentes e as demandas emergentes da população.

Por ser a última programação do ciclo 2026–2029, esta PAS reforça o compromisso da gestão municipal com a consolidação das ações iniciadas no período, priorizando estratégias que garantam a conclusão das metas pactuadas, o fortalecimento das redes de atenção e a ampliação da qualidade dos serviços prestados aos usuários.

A SMS apresenta a PAS 2026 ao Conselho Municipal de Saúde e à sociedade como instrumento de transparência, participação social e responsabilidade pública, reafirmando o compromisso de promover uma gestão eficiente, alinhada às necessidades da população e orientada pela busca contínua de melhores resultados em saúde.

MATRIZ DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2026

QUADRO 04 – MATRIZ ROL DE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES – PAS 2025

DIRETRIZ 01- FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA, COM O ACESSO AO CUIDADO INTEGRAL, PROMOÇÃO À SAÚDE, PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E REDUÇÃO DE DESIGUALDADES

OBJETIVO: 01 - PROMOVER A AMPLIAÇÃO E A MELHORIA NA AÇÕES E SERVIÇOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

META: 01 – AMPLIAR A COBERTURA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE 73,33% PARA 95% ATÉ 2029.

INDICADOR: COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Construir e estruturar 1 Unidade Básica de Saúde	– Construir a Unidade Básica de Saúde José Carlos Guimarães - Construir Unidades de Saúde - 6 financiadas pelo Ministério da Saúde.		Jan.	Dez.	16.21	03
Reformar Unidades Básicas de Saúde	- Reformar Unidades de Saúde da Superintendência – ESF Marajoara, ESF Água Vermelha, ESF Água Limpa		Jan	Dez	16.21	03
Aprimorar as condições de infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde	- Manutenção Preventiva: Implementar um cronograma de manutenção preventiva regular para evitar o desgaste precoce das estruturas e equipamentos.		Jan	Dez	16.21	03

Av. da FEB, Bairro Ponte Nova, nº 2138 - Várzea Grande - MT, Cep: 78115-806
http://www.varzeagrande.mt.gov.br

	2 - Modernização e Aquisição de Equipamentos (mobiliários e médico-assistenciais), conforme necessidade das Unidades Básicas de Saúde					
Ampliar Equipes da Estratégia de Saúde da Família	- Implantar XX novas equipes de Estratégia de Saúde Família. 4 – Implantar 23 Equipes de Saúde Bucal. (Gisele do CEO – 8 equipes dopa plano deles) 1 – Aguardar e monitorar credenciamento de 335 ACS, solicitadas ao Ministério da Saúde.		Jan.	Dez.	16.00	03

META: 02 – ALCANÇAR 90% DE CADASTRAMENTO DA POPULAÇÃO ADSCRITA EM ÁREAS COM COBERTURA DE USF ATÉ 2029

INDICADOR: COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Aumentar o numero do cadastro individual, domiciliar e territorial, mantendo-os atualizados com identificação e registro de riscos e vulnerabilidades das famílias	– Mapear o Território: realizar mapeamento do território do município com redistribuição de áreas por eSF e de microáreas por ACS. – Promover treinamento aos ACS quanto ao cadastramento e atualização dos dados focando em técnicas de coleta de informações e identificação de riscos. – Monitorar o aumento do número de novos cadastros individual, domiciliar e territorial realizados pelos ACS – Monitorar a qualidade dos dados no sistema de		Jan	Dez	16.00	03

	informação – Promover campanhas de sensibilização à população sobre a importância do cadastro e da atualização de informações, incentivando a participação					

META: 03 – AMPLIAR A COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DO PBF PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA DE 61 % PARA 85 % ATÉ 2029.

INDICADOR: COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)

RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Realizar visitas domiciliares para as famílias beneficiárias do Auxílio Brasil.	– Realizar mutirões de busca ativa domiciliar com cronograma com as unidades, para alcançar a meta de cobertura de acompanhamento das famílias beneficiárias.	Financeiro/ Transporte	Jan..	Dez.	16.00	03
Realizar pesagem, consultas de puericultura e pré-natal e acompanhamento nutricional dos beneficiários do Auxílio Brasil.	– Capacitar as equipes de saúde para o acompanhamento de gestantes e crianças acompanhandas. – Cadastrar as gestantes beneficiárias e realizar busca ativa das faltosas às consultas de pré-natal pelos ACS. – Promover o registro correto dos dados de vacinação, pesagem, consultas de puericultura e pré-natal em sistema e-SUS ou equivalente pelas equipes. – Promover o preenchimento das Fichas de	Administrativo/ Gestão de Pessoas/ Escritório Regional	Jan.	Dez.	16.00	03

	Marcadores de Consumo Alimentar e realizar lançamento no e-SUS ou equivalente pelas equipes.					
Intensificar ações intersetoriais envolvendo a unidade Básica e os serviços de referência da Assistência Social e Secretaria de Educação	-Estimular e mobilizar as famílias para o cumprimento das condicionalidades de saúde. -Estabelecer parceria com a secretaria de educação pra o Programa de Alimentação Escolar como forma de fomentar estratégias efetivas para o monitoramento do estado nutricional e ações de promoção da alimentação saudável na escola.	Secretaria de Assistência Social	Jan.	Dez.	16.00	03
Alimentar o Sistema de Gestão do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF.	- Fomentar a correta alimentação do sistema de acompanhamento do PBF Manter capacitação para utlização do sistema para novos servidores		Jan	Dez	16.00	03
META: 04– IMPLANTAR 6 EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS (E-MULTI AMPLIADA) NO MUNICÍPIO ATÉ 2029.						
INDICADOR: NÚMERO DE EQUIPES E-MULTI AMPLIADAS.						
RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Elaborar planejamento e diagnóstico territorial para implementaçã odas euqipes.	Realizar diagnóstico situacional da Atenção Primária à Saúde para identificação dos territórios prioritários. Mapear Unidades de Saúde da Família com maior demanda assistencial e vazios de cuidado. Definir a distribuição das 6 equipes e-Multi Ampliada conforme critérios epidemiológicos, demográficos e sociais.		Jan.	Dez.	16.00	**03**
META: 05 ALCANÇAR 50% DAS ESCOLAS PACTUADAS REALIZANDO AÇÕES DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DA CULTURA DA PAZ, VERIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO VACINAL, SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA, ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO.						
INDICADOR: PERCENTUAL DE ESCOLAS PACTUADAS QUE REALIZARAM AÇÕES DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DA CULTURA DA PAZ, VERIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO VACINAL, SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA,ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO						
RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Manter pactuação intersetorial com a rede de ensino.	Realizar pactuação formal entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Educação para adesão das escolas às ações do Programa Saúde na Escola (PSE). Definir, em conjunto, as escolas prioritárias e o cronograma anual de ações educativas e assistenciais. Formalizar compromissos por meio de termos de adesão, atas ou planos de ação intersetoriais.	Educação em Saúde Transporte	Jan	Dez	16.00	**03**

META: 06 – ALCANÇAR 90% DE ESCOLAS PACTUADAS COM AÇÕES DO PSE REALIZADAS						
INDICADOR: PERCENTUAL DE ESCOLAS PACTUADAS QUE REALIZARAM AÇÕES DO PSE NO MUNICÍPIO.						
RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Pactuar e planejar as ações do PSE com a rede de ensino	Atualizar a pactuação entre as Secretarias Municipais de Saúde e Educação, definindo as escolas participantes e o cronograma anual de ações do PSE.		Jan.	Dez.	16.00	**03**
META: 07 – AMPLIAR O PERCENTUAL DE ESCOLAS COM ADESÃO AO PSE DE 46% PARA 70%						
INDICADOR: PERCENTUAL DE ESCOLAS COM ADESÃO AO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA						
RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Sensibilizar e capacitar as escolas referente ao PSE	Realizar reuniões e oficinas de sensibilização com diretores, coordenadores e professores sobre os benefícios do PSE. Disponibilizar materiais educativos e modelos de planejamento das ações. Envolver conselhos escolares e associações de pais para engajamento ativo.	Secretária de Educação e Transporte	Jan	Dez	16.00	**03**

META: 08 – Ampliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais de 15% para 80% até 2029.

INDICADOR: Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar						
RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Fortalecer o pré-natal Garantir cobertura de pré-natal de qualidade para todas as gestantes, com acompanhamento multiprofissional (médicos, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos).	Realizar educação em saúde sobre os benefícios do parto normal, sinais de alerta e plano de parto individualizado. (roda de conversa) Realizar visita de ACS nos domicílios que tenham crianças, gestantes, puérpera, Organizar as agendas de realização do Pré-natal nas unidades básicas Aumentar a busca ativa e visita domiciliar. Conscientizar as gestantes sobre a importância da 1ª consulta médica(o) ou enfermeira(o), até a 12ª semana de gestação;		Jan.	Dez.	16.00	**03**
META 09 - Reduzir a gravidez na adolescência de 17% para 10% até 2029.						
INDICADOR: . Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 17 anos						
RESPONSÁVEL Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Ampliar o acesso a métodos contraceptivos	Disponibilizar gratuitamente os métodos anticoncepcionais nas unidades de saúde, incluindo orientação individualizada. Capacitar profissionais de saúde para atendimento humanizado e confidencial a adolescentes.	Ministério da Saúde	Jan	FeV	16.00	**03**
Aumentar a conscientização da Gravidez precoce na adolescência	Realizar campanhas educativas em escolas, comunidades e mídias locais sobre prevenção da gravidez precoce.		Jan	Fev	16.00	**03**
META: 10- REDUZIR A TAXA DE ÓBITOS EM MENORES DE 1 ANO DE 16% PARA 10% ATÉ 2029.						
INDICADOR: Taxa de mortalidade infantil						
RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Assegurar vacinação completa de gestantes e crianças conforme o calendário nacional.	Realizar o acompanhamento contínuo da situação vacinal nas unidades de saúde, orientação individualizada sobre a importância de cada imunização, registro correto nos sistemas oficiais (como SI-PNI e e-SUS), e a realização de estratégias ativas, como busca domiciliar ou campanhas de vacinação, para alcançar aqueles que não compareceram às unidades de saúde.		Jan.	Dez.	16.00	**03**
Promover ações de prevenção de doenças respiratórias, diarreicas e outras causas de mortalidade infantil.	Promoção de práticas de higiene, aleitamento materno exclusivo, alimentação adequada, uso correto de medicamentos e orientação sobre sinais de alerta de doenças respiratórias e diarreicas.		Jan.	Dez.	16.00	**03**
Monitorar indicadores de cobertura vacinal, consultas pediátricas e óbitos infantis.	acompanhar e avaliar continuamente os principais indicadores de saúde infantil, com ênfase na cobertura vacinal, nas consultas pediátricas regulares e na mortalidade infantil. Inclui a coleta e análise periódica de dados sobre a situação vacinal das crianças, o número de consultas pediátricas realizadas, e o registro de óbitos infantis. Através de sistemas de informação como o e-SUS, SI-PNI e SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade)		Jan	Dez	16.00	**03**

META: 11 – Manter o número de óbitos maternos em 2, até 2029, garantindo a investigação de 100% dos casos e a adoção de medidas preventivas						
INDICADOR: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência						
RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Fortalecer programas de prevenção e cuidado integral à gestante	Garantir que gestantes de alto risco tenham acesso rápido a serviços de média e alta complexidade. Implementar fluxos de referência claros entre atenção primária, unidades de emergência e hospitais.		Jan.	Dez.	16.00	**03**
Promover acompanhamento pré-natal completo e de qualidade, incluindo consultas regulares, exames laboratoriais, orientação sobre sinais de alerta e vacinação.	Realizar exames essenciais como: hemograma, tipagem sanguínea, glicemia, sorologias (HIV, sífilis, hepatites), exames de urina, entre outros, conforme o calendário pré-natal, garantir acesso a ultrassonografias de primeira e segunda trimestres, monitorar resultados e acompanhar gestantes com alterações de forma rápida.		Jan.	Dez.	16.00	**03**
Capacitar profissionais de saúde para identificação precoce de complicações obstétricas e garantir referência rápida a serviços de alta complexidade quando necessário.			Jan	Dez	16.00	**03**
META: 12 - Reduzir casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade de 11 para 5 casos até 2029.						
INDICADOR:. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade						

RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Fortalecer a testagem e diagnóstico precoce em gestantes	Realizar testes rápidos de sífilis em todas as gestantes no início do pré-natal e repetir no terceiro trimestre. Garantir acesso a testes em todas as unidades de atenção primária, hospitais e maternidades.		Jan.	Dez.	16.00	**03**
META: 13- Aumentar a detecção e tratamento oportuno dos casos de sífilis e HIV em gestantes de 73% para 80% até 2029.						
INDICADOR: Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.						
RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Ampliar rastreamento sistemático de sífilis e HIV em todas as gestantes durante o pré-natal.	Realizar testes rápidos de sífilis e HIV nas gestantes no início da gestação e repetir conforme protocolo (geralmente no terceiro trimestre). Garantir tratamento imediato para gestantes diagnosticadas, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde. Capacitar profissionais de saúde para coleta correta, interpretação de resultados e acompanhamento pós-tratamento.		Jan.	Dez.	16.00	**03**

	Registrar todos os casos em sistemas de informação (e-SUS, SINAN) para monitoramento contínuo da cobertura e efetividade das intervenções. Promover acompanhamento dos parceiros sexuais quando necessário, prevenindo reinfecção e melhorando os resultados materno-infantis.					
META: 14 - Garantir a qualidade da assistência pré-natal, parto e nascimento, seguindo o protocolo de atendimento às gestantes portadoras de HIV, reduzindo os casos de transmissão vertical de 1 para 0 até 2029.						
INDICADOR: Número de casos novos de HIV em menores de 5 anos.						
RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Aprimorar atendimento integral e protocolar para gestantes vivendo com HIV durante pré-natal, parto e puerpério.	Realizar testes de HIV em todas as gestantes no início do pré-natal e repetir conforme protocolos. Registrar e monitorar todas as gestantes HIV positivas em sistemas de informação . Garantir início imediato ou continuidade do TARV para gestantes diagnosticadas, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde.		Jan.	Dez.	16.00	**03**
META: 15– Manter em 0 a taxa de mortalidade por AIDS em menores de 05 anos						

INDICADOR: Taxa de mortalidade por AIDS em menores de 05 anos.						
RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Garantir diagnóstico precoce e tratamento antirretroviral imediato para crianças expostas ou infectadas pelo HIV.	Realizar testes de HIV em todas as crianças nascidas de mães soropositivas, conforme protocolo do Ministério da Saúde. Identificar precocemente casos de transmissão vertical e expostas ao HIV.		**Jan**	**Dez**	16.00	**03**
META: 16 Atingir a proporção de 60% de gestantes e puérperas que receberam cuidado integral conforme protocolo da APS, incluindo início precoce do pré-natal, consultas regulares, exames recomendados, vacinação, atendimento odontológico e acompanhamento no puerpério.						
INDICADOR: Percentual de gestantes e puérperas com cuidado integral conforme protocolo da APS						
RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Fortalecer cuidado integral às gestantes e puérperas nas unidades de atenção primária à saúde (APS).	Garantindo início precoce do pré-natal e agendamento de consultas regulares conforme protocolo do Ministério da Saúde. Realizando todos os exames laboratoriais e de imagem recomendados, além de assegurar a vacinação completa. Oferecendo atendimento odontológico preventivo e educativo durante o pré-natal e acompanhamento no puerpério, e orientando gestantes e puérperas sobre saúde materna e infantil, aleitamento materno, higiene e sinais de alerta. E		**Jan**	**Dez**	16.00	**03**

	Registra as ações nos sistemas de informação do SUS (e-SUS, SISCAN) para monitoramento da cobertura e qualidade do cuidado.					

META: 17 Atingir 50% das crianças de 0 a 2 anos com cuidado integral conforme protocolo (primeira consulta até 30 dias; 9 consultas de puericultura; 9 registros de peso/altura; 2 -visitas domiciliares até 30 dias e até 6 meses; vacinação com todas as doses recomendadas)

INDICADOR: Proporção de crianças 0–2 anos com cuidado integral de puericultura- OBS: INDICADOR DO NOVO FNANCIAMENTO

RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Fortalecer acompanhamento integral da criança de 0 a 2 anos nas unidades de atenção primária à saúde.	Garantindo primeira consulta até 30 dias de vida para todas as crianças recém-nascidas cadastradas na APS. Realizando 9 consultas de puericultura, incluindo avaliação do crescimento, desenvolvimento, imunização e orientação aos responsáveis. Registrar peso e altura em todas as consultas, acompanhando indicadores de crescimento e nutrição. Realizar duas visitas domiciliares obrigatórias: uma até 30 dias e outra até 6 meses, para orientação, monitoramento do ambiente familiar e avaliação de saúde.		JAN.	DEZ.	16.00	**03**

META: 18– Manter ou ampliar o percentual de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos cadastradas na Atenção Primária à Saúde com exame de rastreamento de câncer de colo de útero avaliado nos últimos 36 meses de 0,26% para 033% até 2029

INDICADOR: Percentual de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, com exame de rastreamento de câncer de colo de útero avaliado nos últimos 36 meses.

RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

Manutenção e aquisição de equipamentos e viabilização de insumos necessários para a realização das ações.	– Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médicos das unidades da Atenção Básica, relacionados ao atendimento à CCO. – Realizar levantamento da necessidade de insumos e encaminhar ao CADIM.		JAN.	DEZ.	16.00	**03**
Atualização das metas de coleta de CCO por equipe de Atenção Básica.	– Estipular metas mensais para cada equipe de cada unidade de saúde. – Fomentar a inserção dos resultados dos exames de CCO nos sistemas CELK/e-SUS em prontuário eletrônico. – Realizar monitoramento e avaliação dos exames citopatológico. - Orientar os enfermeiros de cada equipe a realizarem busca ativa dessas mulheres e monitorar a relação destas mulheres, de acordo com o exame realizado.		Jan	Dez	16.00	**03**
Busca ativa pelos ACS das mulheres faixa etária de 25 a 64 anos para a realização do exame, bem como das pacientes com resultados alterados	– Orientar os enfermeiros a fazer levantamento das pacientes com exames alterados que não compareceram à unidade e entregarem a cada ACS as pacientes que forem da sua área, para realizarem busca ativa e orientarem a comparecerem na unidade para buscar resultado de CCO. - Incentivar as equipes a realizarem reuniões para planejamento das ações juntamente aos ACS.		Jan	Dez	16.00	**03**
Aumentar a cobertura vacinal de HPV para adolescentes (meninas e meninos), conforme	Orientar a equipe de enfermagem para realizarem busca ativa nas escolas com o publico alvo.					

preconizado do Ministério da Saúde.	Orientar os ACS a verificarem a caderneta dos adolescentes nas visitas domiciliares. Cronograma mensal de Educação em Saúde em sala de espera sobre HPV					
Realização de mutirões e campanhas de conscientização para coleta de CCO	– Promover mutirões, principalmente no Outubro Rosa, para a realização do exame CCO. 2 – Realizar parcerias com outras Secretarias, empresas, escolas para realizar os mutirões extramuros. – Realizar Mostra em Outubro das ações e atividades realizadas pelas unidades no decorrer do ano.		Jan	Dez	16.00	**03**
Lançar os resultados de exames via sistema em prontuário eletrônico e realizar a busca ativa das pacientes com resultados alterados.	Realizar capacitação dos enfermeiros para o lançamento dos resultados dos CCO. Orientar os enfermeiros a realizarem as busca ativa assim que receberem os resultados com alteração. Estabelecer fluxo em todas as unidades referente a coleta, lançamento de resultado e agendamento de consulta para os casos de CCO alterado.		Jan	Dez	16.00	**03**
Monitorar e avaliar o indicador.	Monitorar os lançamentos realizados no sistema e-SUS ou equivalente, comparando com o alcance da meta esabalecida mensal.					
META: 19– Manter o percentual de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos com exame de mamografia avaliado nos últimos 24 meses de 0,22% para 0,30% até 2029.						
INDICADOR : Percentual de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos com exame de mamografia avaliado nos últimos 24 meses.						
RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Definição de metas de realização do exame de mamografia.	– Estipular metas mensais de solicitação de mamografia para cada equipe de cada unidade de saúde. -Estabelecer quantidade de mamografias junto ao SISREG para quantitativo mensal. - Estabelecer número maior de mamografia no outrubro devido os mutirões e campanha que é realizado.		Jan.	Fev.	16.00	**03**
Busca ativa pelos ACS das mulheres faixa etária de 50 a 69 anos para a realização do exame	– Orientar realizar levantamento de pacientes que não realizaram exame e entregar aos ACS para realizarem busca ativa e orientarem a comparecerem na unidade.		Jan.	Fev.	16.00	**03**

META:20 Garantir que, até 2029, pelo menos 60% das pessoas com diagnóstico de hipertensão cadastradas na Atenção Primária à Saúde tenham registro de todas as boas práticas de acompanhamento (consulta médica ou de enfermagem, aferições de pressão arterial, visitas domiciliares, registro de peso e altura exames laboratoriais.

RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Fortalecer acompanhamento integral e registro sistemático de pacientes hipertensos na Atenção Primária à Saúde (APS).	Garantir consultas médicas e de enfermagem regulares para todos os pacientes hipertensos cadastrados na APS. Realizar aferições de pressão arterial em todas as consultas e registrar no prontuário eletrônico ou físico.	Atenção Primária, secundária e Terciária.			16.00	**03**

	Registrar peso, altura e demais parâmetros clínicos em todas as consultas e acompanhar evolução do paciente. Solicitar e monitorar exames laboratoriais periódicos conforme protocolo clínico. Realizar visitas domiciliares quando necessário, principalmente para pacientes com dificuldade de acesso ou descompensação da pressão arterial. Capacitar a equipe de saúde sobre registro completo e monitoramento de indicadores, garantindo atualização contínua dos dados. Monitorar periodicamente a cobertura do acompanhamento integral e ajustar estratégias para alcançar a meta de 60%.			.		

META: 21 Garantir que, até 2029, pelo menos 60% das pessoas com diagnóstico de diabetes cadastradas na Atenção Primária à Saúde tenham registro de todas as boas práticas de acompanhamento (consulta médica ou de enfermagem, aferição de pressão arterial, visitas domiciliares, registro de peso e altura, solicitação/avaliação de hemoglobina glicada e avaliação dos pés).

INDICADOR: Proporção de pessoas com diagnóstico de diabetes acompanhadas com todas as boas práticas registradas

RESPONSÁVEL Janaina da Silva Pinheiro

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Fortalecer acompanhamento integral e registro sistemático de pacientes diabéticos na Atenção Primária à Saúde (APS).	Garantir consultas médicas e de enfermagem regulares para todos os pacientes com diabetes cadastrados na APS.	Atenções Primária, secundária e Terciária.	Jan.		16.00	**03**

	Realizar afereções de pressão arterial, registro de peso e altura **em** todas as consultas. Solicitar e acompanhar hemoglobina glicada conforme protocolo clínico para monitoramento do controle glicêmico. Avaliar regularmente **os pés** do paciente, identificando precocemente sinais de complicações. Realizar **visitas domiciliares** para pacientes com dificuldade de acesso ou com controle glicêmico inadequado. Capacitar a equipe de saúde sobre registro completo de informações e boas práticas de acompanhamento**,** garantindo atualização constante dos prontuários. Monitorar periodicamente a cobertura do acompanhamento integral **e ajusta**r estratégias para alcançar a meta de 60%.					

META: 22- Reduzir o número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das 04 principais DCNT (doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) de 455 para 300 óbitos até 2029.						
INDICADOR: Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)						
RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Fortalecer programas de prevenção e acompanhamento integral de pessoas com risco ou diagnóstico de DCNT na Atenção Primária à Saúde (APS).	Realizar triagem regular de fatores de risco (hipertensão, diabetes, obesidade, tabagismo, sedentarismo) em adultos de 30 a 69 anos. Garantir consultas de acompanhamento médico e de enfermagem, com registro de pressão arterial, glicemia, peso, altura e outros parâmetros clínicos. Promover programas educativos e de promoção **da saúde**, abordando alimentação saudável, prática de atividade física, prevenção do tabagismo e redução do consumo de álcool. Solicitar e acompanhar exames laboratoriais **e** exames preventivos para diagnóstico precoce de câncer, diabetes e doenças cardiovasculares. Implementar intervenções terapêuticas **e acompanhamento contínuo** para pessoas com DCNT diagnosticadas, incluindo adesão ao tratamento e orientação sobre autocuidado. Monitorar indicadores de morbimortalidade e cobertura das ações, ajustando estratégias para reduzir o número de óbitos prematuros.	Primaria Secundária	Jan.	Dez.	16.00	**03**

META: 23 Reduzir as internações por causas sensíveis à APS de 25% para 20% até 2029.						
INDICADOR: Percentual de redução nas internações por causas sensíveis na APS.						
RESPONSÁVEL Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Monitorar e avaliar o cuidado às doenças sensíveis à Atenção Primária.	1- Capacitar profissionais do nível central para uso do sistema tabwin ou tabnet para acompanhamento das internações por causas sensíveis Monitorar a quantidade de internações por causas sensíveis para avaliação do cuidado prestado	Atenções Primária, secundária e Terciária.	Jan.	Fev	16.00	**03**
Realizar acompanhamento médico e de enfermagem dos pacientes com HAS e/ou DM, conforme estratificação de risco.	1- Monitorar e avaliar as quantidade de consultas realizadas pela equipe multiprofissional no sistema e-SUS ou equivalente 2- Monitorar e avaliar as metas equivalentes a HAS e DM no sistema e-Gestor Promover a busca ativa pelos ACS de pacientes faltosos.		Jan	Dez	16.00	**03**
Prover a disponibilização de medicamentos e insumos necessários para realização de medicações endovenosas nas unidades de saúde da APS	1 – Realizar levantamento de medicamentos e insumos necessários para o ano e repassar ao CADIM, para que seja realizado aquisição. 2 – Definir fluxo de disponibilização de medicamentos endovenosos e em quais unidades serão realizados.				16.00	**03**

Ampliar a realização de pequenos procedimentos cirúrgicos, como sutura, remoção de verrugas, debridamentos de feridas e outros procedimentos, como lavagem de ouvido, em 5 unidades de Atenção Primária	1 – Implantar a Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (Casaps). 2 – Realizar aquisição de materiais e equipamentos através de processo licitatório para as Unidades Básicas de Saúde. 3 – Capacitar médicos e enfermeiros, de acordo com cada atuação		Jan	Dez	16.00	**03**
Ampliar a divulgação dos procedimentos realizados na Atenção Primária para a população, a fim de conscientizar a população sobre a procura em níveis especializados quando realmente necessário.	1 – Produzir vídeos educativos e divulgar por redes sociais sobre a Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (Casaps). 2 – Divulgar através da televisão, rádio e carros de som.		Jan	Dez	16.00	**03**

META: 24 Ampliar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera de 41,33 % para 57 % até 2029.

INDICADOR: Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial

RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro

AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Fortalecer o diagnóstico precoce, tratamento supervisionado e acompanhamento dos pacientes com tuberculose pulmonar bacilífera.	Garantir identificação rápida de casos suspeitos por meio de exames bacteriológicos, radiológicos e clínicos. Iniciar tratamento imediatamente após diagnóstico, seguindo o protocolo nacional de tuberculose. Implementar tratamento diretamente observado **(TDO/DOT)**, com supervisão das doses, para garantir adesão e evitar abandono terapêutico.	Atenções Primária, Vigilancia Sanitária .	Jan	Dez	16.00	**03**

	Realizar acompanhamento periódico do paciente, com registro de evolução clínica, efeitos adversos e exames de controle.					
META: 25 Diminuir a proporção em 5% de pacientes com tratamento de tuberculose pulmonar interrompidos.						
INDICADOR: Proporção de interrupção de tratamento (abandono) dos casos novos de tuberculose pulmonar com diagnóstico por critério laboratorial.						
RESPONSÁVEL Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Fortalecer o acompanhamento e a adesão ao tratamento de tuberculose pelos pacientes.	Implementar tratamento diretamente observado (TDO/DOT**)**, garantindo que os pacientes recebam e tomem corretamente cada dose da medicação. Realizar acompanhamento semanal ou quinzenal dos pacientes, por telefone, mensagens ou visitas domiciliares, para monitorar adesão e resolver dificuldades. Oferecer educação em saúde sobre a importância de completar o tratamento e os riscos de interrupção. Capacitar profissionais da APS para identificação precoce de risco de abandono e aplicação de estratégias de suporte individualizado. Registrar todos os contatos, doses administradas e intercorrências no sistema de informação (SINAN) para monitoramento contínuo.	Atenções Primária, secundária e Terciária.	Jan	Dez	16.00	**03**
META: 26 Aumentar em 100 % a realização de testes rápidos de HIV, dentre todos os casos novos de TB						

INDICADOR: Proporção de casos novos de TB que realizaram o teste de HIV, dentre todos os casos novos de TB em um determinado espaço geográfico e período.						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Garantir testagem rápida de HIV para todos os casos novos de tuberculose nas unidades de atenção primária à saúde.	Ofertar obrigatória do teste rápido de HIV a todos os pacientes com diagnóstico de tuberculose no momento da notificação. Capacitar profissionais de saúde sobre realização do teste rápido, interpretação de resultados e conduta pós-teste. Integrar o registro dos resultados nos sistemas de informação do SUS (SINAN, e-SUS) para monitoramento da cobertura. Implementar fluxo de referência imediata para acompanhamento de pacientes que testarem positivo para HIV, incluindo início precoce de terapia antirretroviral. Realizar monitoramento contínuo da cobertura, avaliando percentual de casos testados e ajustando estratégias para atingir o aumento de 100%.	Atenções Primária, secundária Vigilância sanitária	Jan	Dez	16.00	**03**
META: 27 Ampliar a realização de exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose notificados até 2029.						
INDICADOR: proporção de exames Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose						
RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Garantir a realização de exames anti-HIV em todos os casos novos de tuberculose notificados.	Oferecer exame anti-HIV obrigatoriamente a todos os pacientes no momento da notificação da tuberculose. Capacitar profissionais de saúde para realizar corretamente o exame, interpretar resultados e orientar pacientes quanto ao significado do teste. Registrar os resultados nos sistemas de informação do SUS (SINAN, e-SUS) para monitoramento da cobertura e acompanhamento de casos positivos. Melhorar fluxos de referência imediata para acompanhamento clínico e início de terapia antirretroviral em pacientes que testarem positivo. Monitorar periodicamente os indicadores, avaliando a proporção de pacientes testados, e ajustar estratégias para atingir 100% de cobertura.	Atenções Primária, secundária, Terciária e Sanitaria.	Jan	Dez	16.00	**03**
META: 28 Ampliar a proporção de cura de casos novos de hanseníase 66% para 75% até 2026.						
INDICADOR Proporção de cura dos casos novos de hanseníase.						
RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro						
	ATIVIDADES		**PRAZO**			

AÇÕES PROPOSTAS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL	FONTE	PROGRAMA PPA
Fortalecer o acompanhamento e a adesão ao tratamento dos casos novos de hanseníase na Atenção Primária à Saúde.	Garantir início imediato do tratamento após o diagnóstico, conforme protocolo do Ministério da Saúde. Realizar acompanhamento regular dos pacientes, com consultas médicas e de enfermagem durante todo o período do tratamento. Desenvolver ações de educação em saúde, orientando pacientes e familiares sobre a importância de completar o tratamento para alcançar a cura. Realizar visitas domiciliares para monitorar adesão, identificar dificuldades e prevenir abandono do tratamento. Capacitar profissionais de saúde da APS para o manejo clínico da hanseníase, prevenção de incapacidades e registro adequado dos casos no sistema de informação (SINAN).	Atenções Primária, secundária, Terciária e Sanitaria.	Jan	Dez		

	Monitorar periodicamente os indicadores de cura e abandono, ajustando estratégias para alcançar a meta de 75%.					
META: 29 Reduzir o percentual de casos de sífilis congênita no município, de 11% a 5%, até 2029.						
INDICADOR: Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado						
RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Melhorar a detecção precoce e o tratamento oportuno da sífilis em gestantes e seus parceiros na Atenção Primária à Saúde.	Realizar testagem rápida para sífilis em 100% das gestantes no início do pré-natal e repetir no terceiro trimestre e no momento do parto, conforme protocolo. Garantir tratamento imediato das gestantes diagnosticadas, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde, com registro adequado no prontuário e no SINAN. Assegurar o tratamento concomitante dos parceiros sexuais, reduzindo o risco de reinfecção. Capacitar profissionais da APS para diagnóstico, manejo clínico, notificação e acompanhamento	**Atenções Primária, secundária e Terciária.**	Jan	Dez	16.00	**03**

	dos casos de sífilis em gestantes. Monitorar mensalmente os indicadores de testagem, tratamento e ocorrência de sífilis congênita, adotando medidas corretivas sempre que identificado risco de falha no cuidado.					
META:30 Diminuir em 6% a taxa de mortalidade por AIDS						
INDICADOR: Taxa de mortalidade por AIDS.						
RESPONSÁVEL						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Aprimorar o diagnóstico precoce, o início oportuno do tratamento antirretroviral e o acompanhamento contínuo das pessoas vivendo com HIV/AIDS.	Ampliar a oferta de testagem rápida de HIV nas unidades de Atenção Primária à Saúde, serviços especializados e ações extramuros. Garantir o início imediato da terapia antirretroviral (TARV) para todas as pessoas diagnosticadas, conforme protocolo do Ministério da Saúde. Realizar acompanhamento clínico regular, com consultas médicas e de enfermagem, monitoramento de carga viral e adesão ao tratamento. Desenvolver ações de educação em saúde e	Atenções Primária, secundária, Terciária e Sanitaria.	Jan	Dez	16.00	**03**

	apoio psicossocial, orientando sobre a importância da adesão à TARV e do seguimento contínuo.					
Garantir a oferta de insumos de prevenção, diagnóstico e tratamento nas unidades de Atenção Primária, Secundária e Terciária e em outros órgãos parceiros.	Planejar mensalmente a quantidade de testes rápidos a serem utilizados pelo município de acordo com a demanda solicitada por cada unidade de saúde nos diferentes níveis de atenção (primária, secundária e terciária). Estimular as equipes das undiades de saúde a ampliar a testagem para as Infecções Sexualmente Transmissíveis, de modo a se aumentar o rastreamento dessas doenças e bem como tratar precocemente e realizar a quebra da cadeia de transmissão das mesmas.		Jan	Dez	16.00	**03**
META: 31 Ampliar de 76% para 95% até 2029 de cobertura vacinal em vacinas selecionadas (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) para crianças menores de 1 ano de idade e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose).						
INDICADOR: Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) – com coberturas vacinais preconizadas.						
RESPONSÁVEL Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Orientar sobre a importância das vacinas já nas consultas de pré-natal e continuar ao longo das consultas de puericultura.	Realizar educação em saúde em dias de consultas de pré-natal e de puericultura.		Jan	Dez	16.00	**03**
Realizar educação em saúde em dias de consultas de pré-natal e de puericultura.	Agendar retorno para a primeira dose de pentavalente e poliomielite, no momento do teste do pezinho e/ou consulta puerperal.		Jan	Dez	16.00	**03**
Realizar captação das crianças logo após o nascimento, de preferência no momento do teste do pezinho e/ou consulta puerperal, marcando a primeira consulta de puericultura para a primeira semana de vida.	Busca ativa realizada pelos ACS. Realização de campanhas informativas através de carro de som, redes sociais e internet. Contato com creches para verificar a caderneta de vacina e fazer ações de vacinação		Jan	Dez	16.00	**03**
Realizar lançamento correto das três doses aplicadas da Poliomielite e Pentavalente no sistema e-SUS/SISAB.	Estrutura adequada de computadores. Estrutura adequada de internet. Utilização do prontuário eletrônico do sistema e-SUS, CELK ou equivalente. Treinamento e qualificação dos profissionais envolvidos. Monitoramento das salas de vacina in loco e através de relatórios do e-SUS.		Jan	Dez	16.00	**03**
Realizar campanhas de vacinação.	Construir Plano de Ação em conjunto com a Vigilância Epidemiológica, para ações ao longo do ano. Utilizar carros de som, internet e redes sociais para informar a população sobre as campanhas.		Jan	Dez	16.00	**03**
META: 32 Aumentar em 50% o alcance das ações de sensibilização para prevenção das principais doenças que afetam os homens, até 2029.						
INDICADOR: Percentual de aumento no número de homens participantes de ações educativas sobre prevenção de doenças prevalentes, registradas na Atenção Primária à Saúde						
RESPONSÁVEL Janaina da Silva Pinheiro						

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Promover ações educativas e de sensibilização em saúde voltadas à população masculina.	Realizar campanhas educativas periódicas sobre prevenção das principais doenças que afetam os homens, como doenças cardiovasculares, câncer (especialmente de próstata), diabetes, infecções sexualmente transmissíveis e saúde mental Desenvolver ações extramuros em locais de grande circulação masculina (ambientes de trabalho, feiras, associações, eventos comunitários e esportivos). Ampliar a oferta de orientações e serviços de saúde em horários alternativos, facilitando o acesso do público masculino. Distribuir materiais educativos e promover rodas de conversa, palestras e atendimentos preventivos. Registrar e monitorar a participação nas ações para avaliar o alcance e ajustar estratégias, garantindo o aumento de 50% até 2029.	Atenções Primária,.	Jan.	Dez	16.00	**03**
META: 33 Ampliar em 80% o número de homens entre 20 e 59 anos cadastrados e com pelo menos uma consulta anual na APS até 2029.						
INDICADOR: Proporção de homens entre 20 e 59 anos cadastrados na APS com pelo menos uma consulta anual.						
RESPONSÁVEL : Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Promover a captação ativa e o acompanhamento anual de homens de 20 a 59 anos na Atenção Primária à Saúde.	Realizar busca ativa de homens nessa faixa etária por meio dos Agentes Comunitários de Saúde, utilizando cadastros territoriais e visitas domiciliares. Desenvolver ações extramuros em locais de trabalho, eventos comunitários e espaços de convivência masculina para cadastro e orientação em saúde. Ampliar a oferta de consultas em horários alternativos (noite ou finais de semana), facilitando o acesso do público masculino. Integrar o cadastro e o agendamento da consulta no mesmo momento da abordagem, reduzindo barreiras de acesso. Registrar os atendimentos nos sistemas de informação do SUS (e-SUS), monitorando periodicamente o número de homens cadastrados e com consulta anual realizada.	Atenções Primária, secundária e Terciária.	Jan	Dez		
META: 34 Atingir 80% da população idosa cadastrada na APS que recebeu cuidado integral conforme protocolo (Pelo menos 1 consulta com médico ou enfermeiro(a), presencial ou remota; Pelo menos 2 registros simultâneos de peso e altura para avaliação antropométrica; Pelo menos 2 visitas domiciliares realizadas por Agente Comunitário de Saúde (ACS), com intervalo mínimo de 30 dias entre elas; Registro de 1 dose da vacina influenza.						
INDICADOR: Percentual de idosos com cuidado integral						
RESPONSÁVEL : Janaina da Silva Pinheiro						
	ATIVIDADES		**PRAZO**			

AÇÕES PROPOSTAS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL	FONTE	PROGRAMA PPA
Garantir acompanhamento integral e sistemático da população idosa na Atenção Primária à Saúde.	Realizar pelo menos uma consulta anual com médico ou enfermeiro(a), de forma presencial ou remota, para avaliação clínica e atualização do plano de cuidado. Efetuar registros periódicos de peso e altura para avaliação antropométrica e acompanhamento do estado nutricional do idoso. Programar e executar no mínimo duas visitas domiciliares por Agentes Comunitários de Saúde, com intervalo mínimo de 30 dias, para monitoramento das condições de saúde e necessidades do idoso. Garantir a aplicação e o registro da vacina influenza conforme calendário vigente. Registrar todas as ações nos sistemas de informação do SUS (e-SUS AB) e monitorar periodicamente a cobertura para assegurar o alcance de 80% da população idosa cadastrada.	Atenções Primária	Jan	Dez	16.00	**03**
META: 35 Atingir 100% de cobertura da população idosa pela Estratégia de Saúde da Família até 2029.						
INDICADOR: Percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família (Fonte: SISAB/e-Gestor).						

RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Ampliar o cadastro e a vinculação da população idosa às equipes da Estratégia de Saúde da Família.	Realizar busca ativa domiciliar da população idosa por meio dos Agentes Comunitários de Saúde, identificando idosos ainda não cadastrados. Atualizar e qualificar os cadastros individuais e familiares no e-SUS AB, garantindo a vinculação do idoso à equipe de referência. Ajustar o território adscrito e, quando necessário, reorganizar as áreas de abrangência das equipes da ESF para alcançar cobertura total. Articular com outros serviços e setores (assistência social, CRAS, lideranças comunitárias) para identificação de idosos fora da cobertura. Monitorar periodicamente os indicadores de cobertura da ESF, adotando medidas corretivas até atingir 100% da população idosa cadastrada.	Atenções Primária, secundária. Vigilância Sanitária	Jan	Dez		
META: 36 Aumentar em 90% o percentual de gestantes com inicio da assistência pré--natal no primeiro trimestre gestacional.						
INDICADOR: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária em Saúde						
RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro						
	ATIVIDADES		**PRAZO**			

AÇÕES PROPOSTAS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL	FONTE	PROGRAMA PPA
Fortalecer a captação precoce de gestantes para início oportuno do pré-natal na Atenção Primária à Saúde.	Realizar busca ativa de mulheres em idade fértil com suspeita ou confirmação de gravidez, por meio dos Agentes Comunitários de Saúde. Garantir acolhimento imediato da gestante na unidade de saúde, com agendamento da primeira consulta de pré-natal no primeiro trimestre. Disponibilizar testes rápidos de gravidez nas unidades de APS para confirmação precoce da gestação. Desenvolver ações educativas na comunidade sobre a importância do início precoce do pré-natal para a saúde da mãe e do bebê. Registrar todas as gestantes no e-SUS AB, monitorando mensalmente o indicador de início precoce do pré-natal para ajuste das estratégias.	Atenções Primária, secundária e Terciária.	Jan	Dez	16.00	**03**
META: 37 Elevar a cobertura vacinal para 95% em todos os imunobiológicos do calendário infantil.						
INDICADOR: Percentual de crianças menores de 5 anos com esquema vacinal completo conforme calendário nacional.						
RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Fortalecer a vacinação infantil nas Unidades de Saúde e em estratégias extramuros.	Garantir disponibilidade contínua de vacinas e insumos nas unidades de saúde. Realizar busca ativa de crianças com vacinas atrasadas, por meio de visitas domiciliares, cadastro em APS e contato com famílias. Promover campanhas educativas e de mobilização comunitária sobre a importância da vacinação. Organizar estratégias extramuros, como vacinação em escolas, creches e eventos comunitários. Registrar todas as doses aplicadas no SI-PNI e cadernetas individuais, monitorando semanalmente a cobertura vacinal. Avaliar mensalmente os indicadores e implementar medidas corretivas para atingir a meta de 95%.	Atenções Primária.	Jan	Dez	16.00	**03**
META: 38 Implantar a Política de Saúde Mental na Atenção Básica, incorporando práticas de cuidado, matriciamento e fluxos integrados com a RAPS, em todas as Unidades de Saúde até dezembro de 2029						
INDICADOR: Percentual de Unidades de Saúde da Atenção Básica com a Política de Saúde Mental implantada e integrada à RAPS.						
RESPONSÁVEL: JANAINA E VITOR						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Capacitar equipes da Atenção Básica e implementar fluxos de cuidado integrados com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).	Realizar capacitação de profissionais da APS sobre práticas de cuidado em saúde mental, matriciamento e protocolos da RAPS. Estabelecer fluxos de referência e contrarreferência claros entre unidades da APS e serviços especializados da RAPS. Implementar atendimento matricial em saúde mental nas Unidades de Saúde, com suporte de profissionais especializados (CAPS, ambulatórios de saúde mental). Monitorar a implantação da política, registrando consultas, matriciamentos e encaminhamentos nos sistemas de informação do SUS. Avaliar periodicamente os indicadores de cobertura e integração da APS com a RAPS, ajustando processos conforme necessidade.	Atenções Primária, secundária.	Jan	Dez	16.00	**03**
META: 39 Implantar consultório itinerante para atendimento da zona rural, com capacidade para consultas, procedimentos básicos, coletas laboratoriais e exames de baixa complexidade, até dezembro de 2027						
INDICADOR: Percentual de comunidades rurais atendidas pelo consultório itinerante.						
RESPONSÁVEL: Janaina da Silva Pinheiro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Implantar e operacionalizar o consultório itinerante para atendimento de saúde na zona rural.	Adquirir e equipar o veículo ou unidade móvel com estrutura para consultas, procedimentos básicos, coletas laboratoriais e exames de baixa complexidade. Elaborar rota e calendário de visitas às comunidades rurais, garantindo cobertura regular e previsível. Capacitar a equipe de saúde para atendimento itinerante, registro de procedimentos, coleta de materiais e gestão de prontuários. Garantir estoque de insumos, medicamentos e materiais de laboratório no consultório itinerante antes de cada visita. Registrar todos os atendimentos e procedimentos realizados, monitorando cobertura, número de pacientes atendidos e serviços prestados. Avaliar periodicamente a operação e ajustar rotas e serviços para maximizar o acesso e eficiência.	Atenção Primária.	Jan	Dez	16.00	**03**
META: 40 Implantar Nova UBS na Localidade de José de Carlos Guimarães.						
INDICADOR: Percentual de execução da implantação da UBS na Localidade de José de Carlos Guimarães.						
RESPONSÁVEL: MICHAEL						
	ATIVIDADES		**PRAZO**			

AÇÕES PROPOSTAS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL	FONTE	PROGRAMA PPA
Planejamento das etapas da implantação	Listar todas as fases do projeto: projeto arquitetônico, aprovação legal, construção ou reforma, aquisição de equipamentos, mobiliário, contratação de pessoal, implantação de sistemas de informação. Definir cronograma detalhado com prazos e responsáveis por cada etapa.	Atenções Primária, OBRAS	Jan	Dez		
Objetivo 2: Promover a ampliação e a melhoria na resolutividade das ações e serviços da Estratégia Saúde Bucal						
META: 01 Ampliar a cobertura populacional estimada da saúde bucal, passando de 19,39% para 57,04%						
INDICADOR: Percentual de cobertura populacional.						
RESPONSÁVEL: Leandro						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
- Garantir os serviços odontológicos existentes nas Unidades de Estratégia e Sáude da Familia.	-Manter o acesso aos cuidados odontológicois nos ESF's.		Jan	Dez	16.00	**03**
Implementar 8 novas equipes bucais aos ESF´s	Implementação de novas Equipes de Saúde Bucal no Programa de Saúde da Família;		Jan	Dez	16.00	**03**

- Reestruturação de equipes de saúde bucal especializadas;	Estabelecer o funcionamento de terceiro turno (noturno) para atendimento odontológico especializado no Centro de Especialidades Odontológicas;				16.00	**03**
META: 02 Ampliar a cobertura de 8,7% para 11% de crianças na rede pública de ensino com ação coletiva de escovação dental supervisionada.						
INDICADOR: Percentual da ação coletiva de escovação dental supervisionada.						
RESPONSÁVEL: LEANDRO						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Realização de ações coletivas e preventivas em consonâncias com a política de saúde bucal.	Desenvolver ações coletivas e preventivas em diveros espaços sociais e publico distinto; Estruturação de Equipes de Saúde Bucal para participar nas ações coletivas em escolas municipais. Manter o processo de aquisição de Kit Odontológico para distribuição na rede de ensino pública,				16.00	**03**
META: 03 Reduzir a proporção de exodontias de 6% para 1% em relação aos procedimentos .						
INDICADOR: Proporção de exodontias em relação aos procedimentos.						
RESPONSÁVEL: LEANDRO						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
Melhorar as condições de atendimento nas unidades básicas (espaço físico, equipamentos e medicamentos)	Assegurar o abastecimento de insumos necessários para o desenvolvimento das ações;				16.00	**03**

	Executar ações educativas para Incentivar a autonomia dos usuários na educação em saúde bucal preventiva.			
META: 04 Ampliar arazão entre tratamentosconcluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas de 0,80 para 0,98.				
INDICADOR: Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas.				
RESPONSÁVEL Leandro				
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**	**PRAZO**	**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
- Educação permanente do cirurgião dentista e da equipe de atenção básica, para a qualificação dos atendimentos e dos profissionais, melhorando adesão aos tratamento - Realizar encontros interativos trimestrais com o objetivo de monitorar e avaliar os indicadores de saúde bucal, bem como analisar as pesquisas de satisfação dos atendimentos prestados no estabelecimento de saúde.	-Realizar informativos juntamente com as unidades que oferecem atendimentos em saude bucal, com intuito de elaborar e discutir temas relacionados a responsabilidade, humanidade, acolhimento e autonomia. - Elaborar e analisar os dados, comunicar os profissionais envolvidos na prestação dos serviços odontológicos nas unidades de saúde, e oferecer um espaço para que esses profissionais possam expressar suas opiniões e sugestões, visando a melhoria contínua da saúde bucal.		16.00	**03**

- Educação permanente do cirurgião dentista e da equipe de atenção básica, para a qualificação dos atendimentos e dos profissionais, melhorando adesão aos tratamento - Realizar encontros interativos trimestrais com o objetivo de monitorar e avaliar os indicadores de saúde bucal, bem como analisar as pesquisas de satisfação dos atendimentos prestados no estabelecimento de saúde.	-Realizar informativos juntamente com as unidades que oferecem atendimentos em saude bucal, com intuito de elaborar e discutir temas relacionados a responsabilidade, humanidade, acolhimento e autonomia. - Elaborar e analisar os dados, comunicar os profissionais envolvidos na prestação dos serviços odontológicos nas unidades de saúde, e oferecer um espaço para que esses profissionais possam expressar suas opiniões e sugestões, visando a melhoria contínua da saúde bucal.			

DIRETRIZ 02 MELHORIA DO ACESSO E AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA VOLTADA AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO COM REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES PROMOVENDO O CUIDADO INTEGRAL						
OBJETIVO 01 PROMOVER A AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL						
META: 01– Ampliar a razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade de 0,50 para 0,70. (Valor base 0,4)						
INDICADOR: Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente, anual.						
Responsável: Superintedndência de Atenção Secundária						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Elaborar levantamento dos serviços e procedimentos necessários e viabilidade financeira; Contratualizar novos serviços e procedimentos; Garantir capacitação para a realização do faturamento dentro da unidade de saúde Monitorar mensalmente a produção gerada pelas unidades em busca de possíveis erros e buscar soluções Fomentar capacitações entre o agente administrador do prontuário eletrônico e os seus usuário para evitar glosas	Contratar profissionais para suprir a realização de procedimentos atualmente suspensos por falta de equipe, além de abrir licitação para empresa que execute procedimentos ambulatoriais de média complexidade, garantindo também a implementação de fluxo de dados para posterior envio ao SIA/SUS	Superintendencia de Controle, Avaliação e Regulação Superintendencia Financeira	Jan.	Dez.	**16.00 e -16.21**	**04**
META: 02 – Reduzir de 35% para 25% o percentual de absenteísmo no Centro de Especialidades em Saúde;						
INDICADOR: Percentual de absenteísmo anual para atendimentos realizados no CES.						
Responsável: Superintedndência de Atenção Secundária						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**			
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**	**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
Realizar a depuração da fila de espera; Implantar serviço para atualização de informações vinculadas ao cartão do sus, em todas as unidades da Atenção Secundária	Intensificar a comunicação ativa por mensageiros instantâneos, implementar gestão inteligente da fila de agendamento e monitorar mensalmente por especialidade para adoção de ações	Superintendência de Controle, Avaliação e Regulação Gestão de Pessoas/RH	**Jan**	**Fev**	**16.00 e -16.21**	**04**

(Especializada); Realizar contato com o paciente no mínimo 48 horas antes da consulta/procedimento; Monitoramento mensal da fila de espera das consultas da Atenção Secundária (Especializada); Realizar a depuração da fila de espera;	corretivas imediatas.					
Meta 03: Manter, anualmente, no mínimo 95% dos contratos de serviços terceirizados essenciais vigentes e operantes, assegurando o funcionamento regular das unidades de Atenção Secundária no período de 2026 a 2029.						
INDICADOR: Proporção de contratos de serviços terceirizados essenciais ativos e operantes nas unidades de Atenção Secundária.						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**			**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**	**FONTE**	
-Avaliar demandas das unidades e ajustar escopo contratual conforme necessidades operacionais -Garantir legalidade, economicidade e transparência na seleção de prestadores de serviço -Acompanhar a qualidade, cumprimento de metas e satisfação dos usuários internos -Acompanhar a qualidade, cumprimento de metas e satisfação dos usuários internos	-Realizar o levantamento das necessidades das unidades -Elaborar um Estudo Tecnico Prelimiar a partir das necessidades da unidade -Encaminhar o ETP para abertura de processo licitatório -Designar fiscal para acompanhar a qualidade dos serviços -Verificar que todo novo serviço contratualizado, esteja alinhado as metas da saúde	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde	Jan	Dez	**16.00 e -16.21**	**04**

META: 04 - Aumentar em 20% o número de consultas geriátricas para idosos até dezembro 2029. (base 2.700 consultas)						
INDICADOR: Número de consultas em geriatria (03.0101.007-2).						
RESPONSÁVEL:						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Contratar médicos geriatras, com incentivos para evitar a rotatividade, para ampliar a capacidade assistencial. Expandir agendas de geriatria com horários estendidos e realizar mutirões mensais para reduzir a fila Garantir registro correto no SIA/SUS (0301010072; CBO 225180) e monitorar a produção mensal para ajustes rápidos Estruturar fluxos de encaminhamento claros entre a APS e o CES Promover capacitações para profissionais da rede sobre envelhecimento saudável e manejo de condições crônicas em idosos.	Realizar a contratação de profissional geriatra para atender a demanda da população em processo de envelhecimento.	Superintendencia de Atenção Secundária (Especializada)	Jan	Dez	**16.00 e -16.21**	**04**
META: 05 - Diminuir em 20% a taxa de incidência de HIV adquirida detectada em testes rápidos no SAE/CTA, até dezembro de 2029. (Base 22,7 por 100 mil habitantes)						
INDICADOR: Taxa de incidência de HIV-Taxa de incidência de HIV (diagnósticos novos) detectada em testes rápidos no SAE/CTA.						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Estender a oferta de testes rápidos para HIV em todos os serviços da atenção secundária, com foco em populações prioritárias (LGBTQIA+, profissionais do sexo, pessoas em situação de rua). Oferecer PrEP (profilaxia pré-exposição) e PEP (profilaxia pós-exposição) de forma sistemática no SAE/CTA. Capacitar continuamente as equipes sobre abordagem humanizada, sigilosa e não discriminatória. Criar fluxos de referência e contrarreferência entre o SAE/CTA e CAPS, ambulatórios de ISTs e serviços de infectologia. Atualizar protocolos clínicos e fluxos de atendimento conforme diretrizes do Ministério da Saúde	Fortalecer ações de prevenção combinada com enfoque educativo nas unidades especializadas, intensificando a testagem e o tratamento oportuno no SAE/CTA para as populações prioritárias do município	Superintendencia de Atenção Primária Superintendencia de Atenção Terciaria	Jan	Dez.	**16.00 e -16.21**	**04**

META: 06 - Diminuir em 5% a taxa de incidência de Sífilis adquirida detectada em testes rápidos no SAE/CTA, até dezembro de 2029. (Base 52,00 por 100 mil habitantes)						
INDICADOR: Taxa de incidência de Sífilis						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Intensificar a oferta de testes rápidos para sífilis em todos os serviços da atenção secundária; Priorizar ações em territórios com maior vulnerabilidade social e em populações-chave (gestantes, profissionais do sexo, população em situação de rua, LGBTQIA+); Fortalecer a notificação imediata e o acompanhamento dos casos confirmados no SAE/CTA. Garantir o início do tratamento com penicilina benzatina no mesmo dia da confirmaçã;o Realizar ações regulares de prevenção com distribuição de preservativos, autotestes e materiais informativos; Priorizar o rastreio de sífilis em gestantes e mulheres em idade fértil;	Reforçar a prevenção e a educação nas unidades especializadas, ampliando testagem, vigilância ativa e tratamento oportuno de casos no SAE/CTA, com foco nas populações mais vulneráveis do município.	Superintendencia de Atenção Primária Superintendencia de Atenção Terciaria	Jan	Dez.	**16.00 e -16.21**	**04**
META: 07 - Ampliar a Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) de 1 para 3 equipes até 2029.						
INDICADOR: Número de Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar habilitadas						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**			
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**	**FONTE**	**PROGRAMA PPA**

Criar um projeto para formar uma nova equipe do EMAD; Habilitar a nova equipe no Ministério da Saúde; Garantir recursos (carro, insumos e eqiupamentos) necessários para atuação dos profissionais da EMAD; Estabelecer espaços de articulação entre a EMAD e serviços de saúde da Rede de Atenção à Saúde municipal; Estabelecer protocolos de assistência para o EMAD; Monitar mensalmente o quantitativo de usuários assistidos.	Implementar a expansão gradual da atenção domiciliar por meio de planejamento orçamentário, articulação intersetorial e provimento de recursos humanos especializados, garantindo o fortalecimento da EMAD no município.	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde Gestão de Pessoas/RH	Jan	Dez.		
META: 08 - Ampliar de 40 para 120 o numero de usuários assistidos pela EMAD até dezembro de 2029.						
INDICADOR: Número de usuários assistidos pelo EMAD-EMAP, mensal.						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**			
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**	**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
Ampliar gradualmente o número de profissionais da EMAD (enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, técnicos, etc.) conforme a demanda projetada. Estabelecer fluxos de captação de usuários elegíveis a partir de hospitais, unidades básicas e serviços especializados, com retorno regulado	Expandir a capacidade de atendimento da EMAD por meio do aumento progressivo de profissionais, otimização do processo de estratificação de risco e integração com a rede assistencial para captação de novos usuários		Jan	Dez.	**16.00 e -16.21**	**04**

e articulado. Promover educação permanente sobre cuidados paliativos, manejo de doenças crônicas, segurança do paciente e abordagem familiar. Acompanhar mensalmente os indicadores de admissão, permanência e desfecho dos usuários atendidos, ajustando estratégias conforme os resultados. Realizar ações de divulgação sobre o programa Melhor em Casa junto à rede assistencial e à população, destacando os critérios de elegibilidade e os benefícios do cuidado domiciliar.	elegíveis.					
META: 09 - Reduzir de 120 para 100 as internações em hospital psiquiátrico.						
INDICADOR: Número de internações psiquiátricas						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Implantar ou reforçar equipes de atenção intensiva nos CAPS para manejo de crises, com disponibilidade de acolhimento em turno estendido e atendimento domiciliar. Articular com a rede hospitalar a implantação de leitos de atenção psicossocial em hospitais gerais como alternativa à internação em hospitais psiquiátricos.	Ampliar o manejo dos casos nos CAPS com intervenções terapêuticas intensivas e apoio familiar comunitário, priorizando alternativas à internação psiquiátrica.	Superintendencia de Atenção Primária á Saúde Superintendencia de Atenção Terceiária	Jan	Dez.	**16.00 e -16.21**	**04**

Desenvolver grupos de apoio e orientação familiar nos CAPS, com foco na corresponsabilização e redução da sobrecarga emocional. Garantir que cada usuário em risco de internação tenha um PTS ativo, com metas terapêuticas, acompanhamento multiprofissional e estratégias de desinstitucionalização. Garantir que cada usuário em risco de internação tenha um PTS ativo, com metas terapêuticas, acompanhamento multiprofissional e estratégias de desinstitucionalização. Estabelecer parcerias com CRAS, CREAS e Defensoria Pública para garantir suporte social, jurídico e habitacional aos usuários em situação de vulnerabilidade.						
META 10: Garantir que cada Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município realize, no mínimo, 2 atividades de matriciamento por mês em unidades da Atenção Primária à Saúde de Várzea Grande.						
INDICADOR Número de atividades de matriciamento registradas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).						
RESPONSÁVEL: Vitor José Oliveira Carvalho						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Construir, junto às equipes da APS, um cronograma fixo de encontros mensais com cada CAPS, priorizando territórios com maior demanda em saúde mental. Padronizar o registro das ações de	Fortalecer a integração CAPS-Atenção Primária por meio de agendas mensais de apoio matricial, com planejamento conjunto e ações educativas nas unidades de saúde do	Superintendencia de Atenção Secundária (Especializada)	Jan	Dez.	**16.00 e -16.21**	**04**

matriciamento no sistema de informação (código 030108030-5), garantindo visibilidade e monitoramento dos indicadores. Estimular a formação de grupos de trabalho entre CAPS, APS e outros setores (educação, assistência social) para discutir estratégias de cuidado integrado. Utilizar os dados do TABNET/SIA-SUS para acompanhar a frequência e distribuição das ações de matriciamento por CAPS e por unidade de saúde	território.					
META: 11 - Implantar um Serviço Residencial Terapêutico tipo 1 até dezembro de 2029.						
INDICADOR: Número de SRT Tipo 1 implantados e em funcionamento						
RESPONSÁVEL: Vitor José Oliveira Carvalho						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Identificar pessoas em situação de longa permanência hospitalar ou sem suporte familiar, com indicação clínica e social para residência terapêutica Selecionar imóvel em área urbana com acesso à rede de serviços, adaptado às normas de acessibilidade e segurança exigidas para SRT tipo 1. Contratar profissionais (cuidadores, técnicos de enfermagem, psicólogos, assistentes sociais)	Consolidar a rede de cuidado em saúde mental com a implementação estruturada de um SRT tipo 1, articulando recursos humanos, infraestrutura e financiamento municipal para garantir o cuidado em liberdade.	Superintendencia de Atenção Secundária (Especializada)	Jan	Dez.		

com capacitação específica para cuidado em residências terapêuticas Formalizar o serviço junto ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e aos sistemas do Ministério da Saúde (SAIPS/MS), garantindo reconhecimento e financiamento Elaborar plano de financiamento com recursos do município e buscar cofinanciamento federal para garantir sustentabilidade do ser						
META: 12 - Implantar 2 Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental, modalidade 1 no CES (atendimento adulto e infanto-juvenil) até dezembro de 2029.						
INDICADOR: Número de Unidades de Acolhimento Adultas implantadas e habilitadas no CNES						
RESPONSÁVEL: Vitor José Oliveira Carvalho						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Definir a composição das duas equipes: uma voltada ao público adulto e outra ao infantojuvenil, com profissionais como psiquiatra, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional e enfermeiro. Reorganizar os espaços físicos do CES para garantir salas de atendimento individual, grupal e espaços lúdicos para o público infantojuvenil, conforme exigências da modalidade 1 Formalizar a habilitação das duas equipes no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de	Estruturar o atendimento especializado em saúde mental no CES com a formação de equipes multiprofissionais qualificadas, assegurando recursos físicos, humanos e operacionais para implantar as duas modalidades previstas.		Jan	Dez.	**16.00 e -16.21**	**04**

Saúde (CNES), garantindo visibilidade institucional e acesso a financiamento federal. Estabelecer fluxos de referência e contrarreferência entre o CES, os CAPS e a Atenção Básica, além de parcerias com escolas, CRAS e órgãos de proteção à infância						
META: 13 - Implantar uma Unidade de Acolhimento Adulta (UAA) no município de Várzea Grande até dezembro de 2029, conforme diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial (Portaria GM/MS nº 3.088/2011).						
INDICADOR: Número de Unidades de Acolhimento Adultas implantadas e habilitadas no CNES						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária- Vitor José Oliveira Carvalho						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Identificar usuários com indicação clínica e social para acolhimento temporário, especialmente aqueles em situação de crise ou sem suporte familiar imediato Selecionar imóvel em área urbana com acesso à rede de serviços, adaptado às normas de acessibilidade, segurança e ambiência exigidas para funcionamento da UAA Contratar equipe multiprofissional capacitada para atuação em acolhimento residencial, incluindo cuidadores, técnicos de enfermagem, psicólogos e assistentes sociais Formalizar a unidade junto ao CNES e aos sistemas do Ministério da Saúde (SAIPS/MS), garantindo habilitação e possibilidade de	Consolidar a rede de atenção psicossocial com a implantação estruturada de uma Unidade de Acolhimento Adulta, articulando recursos humanos, infraestrutura e financiamento municipal para garantir o cuidado em liberdade e em ambiente protegido para pessoas em situação de crise ou vulnerabilidade social.		Jan	Dez.	**16.00 e -16.21**	**04**

cofinanciamento federal Elaborar plano de financiamento com recursos municipais e buscar apoio estadual/federal, assegurando a sustentabilidade da unidade e sua integração à RAPS						
META: 14 - Implantar Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental - Tipo 1 nas 4 policlínicas de Várzea Grande até dezembro de 2029, descentralizando parte do atendimento atualmente concentrado nos CAPS.						
INDICADOR: Percentual de policlínicas com Equipes Multiprofissionais de Saúde Mental implantadas.						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária- Vitor José Oliveira Carvalho						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Definir a composição mínima das equipes multiprofissionais. Selecionar e capacitar os profissionais para atuação em saúde mental especializada nas policlínicas. Estruturar os espaços físicos nas policlínicas para atendimentos individuais e em grupo. Integrar as equipes das policlínicas com os CAPS para manejo compartilhado de casos e fluxos de referência/contrarreferência. Criar e adotar fluxos e protocolos específicos para avaliação, acompanhamento e alta de usuários Monitorar a produção e os resultados dos atendimentos especializados em saúde mental	Estruturar 4 Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental com a formação de equipes multiprofissionais qualificadas, assegurando recursos físicos, humanos e operacionais para implantar.		Jan	Dez.	**16.00 e -16.21**	**04**

nas policlínicas.						
META: 15 - Garantir que 100% dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do município elaborem e atualizem anualmente o seu Plano Terapêutico Global (PTG), conforme diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).						
INDICADOR: Percentual de CAPS com PTG elaborado ou atualizado no ano de referência.						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária- Vitor José Oliveira Carvalho						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Realizar visitas técnicas trimestrais para apoiar a equipe na construção e revisão dos PTGs Promover formações anuais sobre elaboração e atualização do PTG, com ênfase em abordagem interdisciplinar e cuidado centrado no usuário Desenvolver modelos de PTG com estrutura mínima exigida, facilitando a organização das informações clínicas, sociais e terapêuticas Estimular a construção participativa dos PTGs, garantindo que usuários e familiares contribuam com suas perspectivas e necessidades Assegurar que os PTGs dialoguem com os demais pontos da RAPS, fortalecendo a continuidade do cuidado e a articulação entre serviços	Fortalecer a gestão dos CAPS por meio de supervisões técnicas e monitoramento, garantindo a elaboração participativa e atualização sistemática do PTG conforme as diretrizes da RAPS.		Jan	Dez.	**16.00 e -16.21**	**04**

META: 16 - Implantar a nova sede do CER II, no âmbito da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, conforme as normativas vigentes do Ministério da Saúde, até dezembro de 2028.						
INDICADOR: Número de unidade construida para ser sede do CERII						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária- Vitor José Oliveira Carvalho e Michael						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Acompanhar o cronograma físico-financeiro da obra com relatórios quadrimestrais Definir perfil da equipe multiprofissional (fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos, médicos especialistas) Planejar aquisição de equipamentos e mobiliário conforme as linhas de cuidado ofertadas Definir plano de transição da sede atual para a nova unidade, com cronograma de ativação dos serviços Realizar capacitação da equipe e divulgação à população sobre os serviços disponíveis	Construir e estruturar a nova sede do CER II VG em local adequado, de acordo com as recomendações do MS.		Jan	Dez.	**16.00 e -16.21**	**04**
META: 17 - Garantir a cargo horaria minima da Equipe Médica por Especialidades como prevista no Instrutivo de Reabilitação Auditiva, Fisica,						

Intelectual e Auditiva do Ministério da Saúde.						
INDICADOR: Percentual de cobertura da escala mínima da Equipe Médica por Especialidade						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária - Vitor José Oliveira Carvalho						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Realizar acompanhamento mensal da carga horária ofertada por especialidade no CERII, comparando com os parâmetros mínimos definidos pelo Ministério da Saúde Identificar defasagens por especialidade e atuar na captação de profissionais via concurso, contratação direta ou parcerias com instituições formadoras Avaliar a distribuição das horas médicas para garantir cobertura eficiente, evitando sobrecarga em determinadas áreas e ociosidade em outras. Assegurando que a capacidade instalada esteja alinhada à demanda assistencial	Realizar o monitoramento da escala média da unidade e assegurar a obtenção de profissionais para suprir as necessidades.	Superintendencia de Atenção Secundária (Especializada)	Jan	Dez.	**16.00 e -16.21**	**04**
META: 18 - Assegurar 100% carga horária minima da Equipe Multidisciplinar por Categoria Profissional prevista no Instrutivo de Reabilitação Auditiva, Fisica, Intelectual e Auditiva do Ministério da Saúde.						
INDICADOR: Percentual de cobertura da escala mínima da Equipe Multidisciplinar por Categoria Profissional.						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária- Vitor José Oliveira Carvalho						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Levantar, via CNES, a carga horária semanal de cada profissional (fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicólogo, médico, entre outros) atuando no CERII Confrontar os dados locais com os parâmetros mínimos definidos pelo Ministério da Saúde para cada modalidade de reabilitação (auditiva, física, intelectual e visual). Realizar processos seletivos ou remanejamentos internos para suprir as categorias com carga horária abaixo do mínimo exigido. Apresentar à gestão municipal os impactos da defasagem de carga horária e propor estratégias de financiamento para ampliação da equipe. Oferecer formação continuada e condições adequadas de trabalho para garantir a permanência dos profissionais e a qualidade do atendimento.	Realizar o monitoramento da escala da unidade e assegurar a obtenção de profissionais para suprir as necessidades.		Jan	Dez.	**16.00 e -16.21**	**04**
META: 19 - Descentralizar o atendimento de reabilitação do CERII para as 4 policlínicas de Várzea Grande até dezembro de 2029, garantindo acesso regionalizado e integral à Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.						
INDICADOR: Número de policlínicas com serviço de reabilitação implantado.						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária- Vitor José Oliveira Carvalho						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Planejar a implantação dos serviços de reabilitação nas 4 policlínicas, conforme diretrizes do Ministério da Saúde. Definir e adquirir equipamentos e materiais necessários para cada modalidade de reabilitação. Contratar e/ou remanejar profissionais especializados (fisioterapeutas, fonoaudiólogos). Integrar os serviços das policlínicas com o CERII para referência e contrarreferência de casos.	Estruturar 4 Unidade de Descentralizada de Reabilitação (UDR) com a formação de equipes multiprofissionais qualificadas, assegurando recursos físicos, humanos e operacionais para implantar.		Jan	Dez.	**16.00 e -16.21**	**04**
META: 20 - Implantar uma Nova UPA 24h até dezembro de 2029						
INDICADOR: Número de UPA 24h implantada						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**			
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**	**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
Solicitar suporte técnico do Escritório Regional de Saúde da Baixada Cuiabana (ERSBC); Habilitar proposta junto ao Ministério da Saúde; Aprovação do projeto arquitetônico junto a todos os órgãos fiscalizadores necessários e atendendo as legislações vigentes; Receber recurso financeiro para a construção de uma Novo UPA 24h; Solicitar a Superintendencia de Obras e Projetos a construção de uma Nova UPA 24h; Solicitar a aquisição dos equipamentos necessários; Inaugurar Nova UPA 24h no município de Várzea	Planejar, financiar, construir e integrar uma nova UPA 24h na região definida, garantindo atendimento ágil e humanizado.		Jan	Dez.	**16.00 e -16.21**	**04**

Grande						
META: 21 - Regionalizar a atenção secundária de saúde no município de Várzea Grande, ampliando a cobertura nas quatro regiões estratégicas (Leste=Parque do Lago, Sul=24 de Dezembro, Norte=Jardim Glória ou Petropolis e Oeste=São Matheus) mediante a implantação de policlínicas integradas até dezembro de 2029.						
INDICADOR: Número de policlínicas implantadas/habilitadas no CNES						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Identificar quais unidades têm maior potencial para conversão em policlínicas, realizar levantamento técnico das condições físicas, recursos humanos e serviços ofertados nas UBS das quatro regiões Elaborar cronograma de transferência administrativa e operacional das UBS para a gestão da atenção secundária, incluindo etapas de comunicação com equipes, usuários e conselhos locais de saúde. Reformar e ampliar os espaços físicos das UBS para comportar consultórios especializados, salas de exames e recepção ampliada e implantar sistemas informatizados integrados com regulação e prontuário eletrônico.	Negociar a transferência gradual das Unidades Básicas de Saúde dessas regiões para a gestão da atenção secundária, adequando-as como policlínicas com atendimento especializado e exames de apoio diagnóstico.		Jan	Dez.		

Realizar concurso ou processo seletivo para médicos especialistas, enfermeiros, técnicos e equipe multiprofissional, priorizar especialidades de maior demanda local. Disponibilizar exames laboratoriais, eletrocardiograma, raio-X e outros necessários conforme perfil epidemiológico da região e estabelecer fluxos de regulação e agendamento integrados com a APS Formalizar a mudança de categoria dos estabelecimentos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde e garantir que cada unidade esteja devidamente registrada como policlínica até dezembro de 2029.						
META: 22 - Garantir a produção das Unidades de Pronto Atendimento 24h (UPAs) do município conforme os parâmetros assistenciais definidos na Portaria GM/MS nº 10, de 3 de janeiro de 2017, durante todo o período de monitoramento						
INDICADOR: Percentual de cumprimento dos parâmetros assistenciais estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 10/2017 nas UPAs 24h do município						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária- Vitor José Oliveira Carvalho						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Acompanhar mensalmente os dados de produção das UPAs no SIA/SUS e boletins internos, comparando com os parâmetros da Portaria GM/MS nº 10/2017. Garantir escala completa de profissionais exigidos pela portaria: médicos clínicos,	Assegurar o funcionamento contínuo das UPAs 24h conforme parâmetros assistenciais da Portaria GM/MS nº 10/2017 durante todo o monitoramento.	Gabinete da Secretaria de Saúde Superintendência Administrativa	Jan	Dez.	**16.00 e -16.21**	**04**

pediatras, enfermeiros, técnicos de enfermagem, entre outros. Assegurar funcionamento contínuo dos equipamentos essenciais (monitor multiparamétrico, desfibrilador, raio-X, laboratório básico). Capacitar as equipes sobre o correto registro dos atendimentos no SIA/SUS, garantindo que toda produção seja contabilizada. Monitorar indicadores como tempo de espera, tempo de permanência e resolutividade dos casos. Elaborar relatórios quadrimestrais da Atenção Secundária com análise do percentual de cumprimento dos parâmetros assistenciais.						
META: 23 - Reduzir em 10% as internações por doenças do aparelho respiratório (CID-10 J00–J99) até dezembro de 2029. (Valor base: 276,93 internações por 100 mil habitantes)						
INDICADOR: Taxa de internações por Doenças do Aparelho Circulatório						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária- Vitor José Oliveira Carvalho						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Garantir acesso regular a cardiologistas para pacientes com fatores de risco ou histórico de internações por DAC Expandir a oferta de eletrocardiograma (ECG), ecocardiograma, teste ergométrico e MAPA/holter Estabelecer protocolo de retorno ambulatorial após alta hospitalar por eventos cardiovasculares Estabelecer protocolo de retorno ambulatorial após alta hospitalar por eventos cardiovasculares Identificar gargalos e ajustar a oferta conforme demanda e perfil epidemiológico local.	Implementar ações integradas de prevenção, diagnóstico precoce e promoção da saúde para reduzir internações por doenças do aparelho circulatório.		Jan	Dez.	**16.00 e -16.21**	**04**

META: 24 - Reduzir em 10% as internações por doenças do aparelho respiratório (CID-10 J00–J99) até dezembro de 2029. (Valor base: 276,93 internações por 100 mil habitantes)						
INDICADOR: Reduzir em 10% as internações por doenças do aparelho respiratório (CID-10 J00–J99) até dezembro de 2029. (Valor base: 276,93 internações por 100 mil habitantes)						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária- Vitor José Oliveira Carvalho						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**			
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**	**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
Garantir acesso regular a pneumologistas para pacientes com asma, DPOC e outras doenças respiratórias crônicas Expandir a oferta de exames como radiografia de tórax e tomografia para diagnóstico precoce e monitoramento Acompanhar mensalmente os dados de	Desenvolver ações preventivas e de cuidado contínuo para diminuir internações por doenças do aparelho respiratório.		Jan	Dez.	**16.00 e -16.21**	**04**

atendimentos e exames relacionados a doenças respiratórias no SIA/SUS Identificar gargalos e ajustar a oferta conforme demanda e sazonalidade						

META: 25 - Ofertar consultas especializadas em Cardiologia, Pneumologia, Endocrinologia e Oncologia no Centro Especializado em Saúde (CES) para atendimento das quatro principais doenças: doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.						
INDICADOR: Percentual da disponibilidade de oferta de consulta em Cardiologista, Pneumologista, Endocrinologista e Oncologista no CES						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Assegurar que o CES mantenha a distribuição de consultas para as especialidades de Cardiologia, Pneumologia, Endocrinologia, Oncologia. Utilizar o Mapa de Produção Mensal do CES para acompanhar a oferta real de consultas por especialidade, identificando variações e ajustando a escala conforme necessário Atuar na contratação e retenção de médicos especialistas, por meio de incentivos, parcerias com instituições formadoras e estratégias de valorização profissional Estabelecer fluxos de referência e contrarreferência entre UBS e CES, garantindo que os casos encaminhados sejam atendidos com agilidade e continuidade do cuidado.	Garantir oferta contínua de consultas especializadas no CES para atendimento das principais doenças crônicas prioritárias do município.	Superintendencia de Atenção Secundária (Especializada)	Jan	Dez.	**16.00 e -16.21**	**04**

DIRETRIZ 3: MELHORIA DO ACESSO E AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO HOSPITALAR VOLTADA AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO COM REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES PROMOVENDO O CUIDADO INTEGRAL
Objetivo 1: Promover a ampliação e garantir o acesso a serviços hospiatalares de internação clínica/cirúrgica e apoio diagnóstico terapêutico com vistas a assistência de qualidade

META: 01 Ampliar os Serviços hospitalares eletivos proprios e tercerizado considerados essenciais tendo como referência os contratos existentes 0,1 para 100 %. Cirurgia Eletivas: Geral (adulto e pediatrico; ginecologica; ortopedia (adulto e pediarico); otorrino (adulto e pediatrico; Olftalmologia (adulto e pediatrico)						
INDICADOR Percentual de aumento da realização de cirurgias eletivas						
RESPONSÁVEL:						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Ampliar a oferta de cirurgias eletivas próprias e terceirizadas em todas as especialidades essenciais (geral, ginecológica, ortopedia, otorrino e oftalmologia, adulto e pediátrico).	Levantar número de cirurgias realizadas atualmente e identificar filas de espera em cada especialidade. Avaliar contratos existentes e capacidade de produção das unidades próprias e terceirizadas				**16.00 e - 16.21**	**04**
META: 02 – Ampliar em 20% a taxa de cirurgias eletivas realizadas até 2029, garantindo o acesso oportuno e a redução de filas de espera, especialmente em procedimentos de maior demanda reprimida.						
INDICADOR: Taxa de Cirurgias Eletivas Realizadas						
RESPONSÁVEL: Superintendência de						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Expandir a capacidade de realização de cirurgias eletivas por meio de otimização de	Levantar os procedimentos mais demandados e a quantidade de pacientes		Jan.	Dez.	**16.00 e - 16.21**	**04**

recursos próprios e contratação de serviços terceirizados.	aguardando em cada especialidade. Priorizar cirurgias com maior tempo de espera ou impacto clínico relevante.					
META: 03 – Capacitar anualmente 85% das equipes multiprofissionais hospitalares em boas práticas de segurança do paciente, humanização do cuidado e gestão da clínica.						
INDICADOR: Percentual de equipes multiprofissionais hospitalares capacitadas (%)						
RESPONSÁVEL: S						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
			Jan.	Dez.		
Realizar capacitação continuada para equipes multiprofissionais hospitalares.	Planejar capacitação Definir conteúdos sobre segurança do paciente, humanização do cuidado e gestão clínica. Elaborar calendário anual com datas e formatos (presencial, online ou híbrido) de treinamento.					
META: 04 – Realizar a reforma e ampliação do Hospital e Pronto-Socorro Municipal de Várzea Grande até dezembro de 2029						
INDICADOR: Percentual de execução física da reforma e ampliação do Hospital e Pronto-Socorro Municipal.						
RESPONSÁVEL: Superintendência de						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**			**PROGRAMA**

	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL	FONTE	PPA
			Jan.	Dez.		
Executar a reforma e ampliação do Hospital e Pronto-Socorro Municipal de Várzea Grande, garantindo estrutura física, equipamentos e funcionalidade dos serviços.	Elaborar projeto executivo detalhado da reforma e ampliação. Definir etapas, cronograma e orçamento.	OBRAS				

OBJETIVO 2: PROMOVER A AMPLIAÇÃO E GARANTIR O ACESSO A SERVIÇOS HOSPIATALARES E PERI HOSPITALAR COM VISTAS A ASSISTÊNCIA DE QUALIDADE ÀS GESTANTES, PUÉRPERAS E BEBÊS						
META: 01 - Implantar novo prédio da maternidade municipal em Varzea Gande.						
INDICADOR: Percentual de execução física e financeira da obra da nova sede da Rede Alyne (%);						
RESPONSÁVEL:						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Executar a construção do novo prédio da maternidade municipal, garantindo estrutura física adequada, equipamentos e equipe completa para atendimento materno-infantil.	Elaborar projeto arquitetônico e estrutural detalhado da maternidade, considerando normas de saúde, acessibilidade e segurança. Definir etapas da obra, cronograma, orçamento e fontes de financiamento.	OBRAS	Jan.	Dez.	**16.00 e - 16.21**	**04**

			Jan.	Dez.		
META: 02 – Aumentar a proporção de gestantes com realização de exames para detecção de doenças sexualmente transmissíveis (sífilis e HIV) de 60% para 80% até 2029, garantindo o diagnóstico precoce, o tratamento oportuno e a redução da transmissão vertical, conforme as diretrizes da Rede de Atenção à Saúde da Mulher e do Plano Nacional de Saúde.						
INDICADOR:						
RESPONSÁVEL:						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Ampliar a testagem e o acompanhamento de gestantes para sífilis e HIV na Atenção Primária à Saúde.	Registrar todas as gestantes testadas, resultados e tratamentos nos sistemas oficiais. Monitorar mensalmente a proporção de gestantes testadas, ajustando estratégias quando necessário		Jan.	Dez.	**16.00 e - 16.21**	**04**

DIRETRIZ 4: GARANTIR A RESOLUTIVIDADE E QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA VIGILÂNCIA EM SAÚDE						
OBJETIVO 01 REDUZIR E O CONTROLAR DOENÇAS E AGRAVOS PASSÍVEIS DE PREVENÇÃO E CONTROLE						
META: 01 –Atingir o percentual de 80% de cura de casos novos de Tuberculose						
INDICADOR: Taxa de cura dos casos novos de Tuberculose						
RESPONSÁVEL:						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Fortalecer o diagnóstico precoce, tratamento supervisionado e acompanhamento contínuo dos pacientes com tuberculose.	Garantir que todos os casos suspeitos sejamavaliados rapidamente com exames bacteriológicos, radiológicos e clínicos.		Jan.	Dez.	**16.00 e - 16.21**	**21**
META: 02 – Atingir o percentual de 80% de cura de casos novos de Hanseníase.						
INDICADOR: taxa de cura dos casos novos de Hanseníase						
RESPONSÁVEL: ***MARISTELA DE MORAES***						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
			Jan.	Fev.	**16.00 e - 16.21**	**21**
META: 03 – Aumentar de 15,33% para 50% até 2029 a Vacinação antirabica no municpio de VG						
INDICADOR: Percentual de caes e gatos vacinados						
RESPONSÁVEL: ***MARISTELA DE MORAES***						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Fortalecer a campanha de vacinação antirrábica para cães e gatos, ampliando o alcance populacional.	Definir calendário anual de vacinação e estratégias de cobertura (postos fixos, vacinação itinerante e domiciliar). Identificar áreas de maior risco e baixa cobertura para priorização.		Jan.	Dez.	---	21
META: 04 – Atingir e manter 100% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de ≥95% para todos os imunobiológicos do calendário nacional de vacinação até 2029, fortalecendo as ações de imunização, monitoramento e busca ativa de não vacinados.						
INDICADOR: Monitorar o alcance da meta de manter ≥ 95% de cobertura vacinal até 2029.						
RESPONSÁVEL:						

AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Fortalecer a imunização infantil e adulta, com busca ativa de não vacinados e monitoramento contínuo da cobertura.	Elaborar calendário anual de vacinação, definindo datas, postos fixos e estratégias itinerantes. Identificar áreas com cobertura abaixo de 95% para priorização de ações. Realizar vacinação em unidades de saúde, escolas, creches e ações extramuros.					

	Garantir estoque adequado de vacinas e insumos, evitando falta de doses					
META: 05 – Responder 80% as ações do LIRAa nas dadas preconizadas pelo ministério da Saúde.						
INDICADOR: Percentual de ações do LIRAa (Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti) respondidas dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde.						
RESPONSÁVEL:						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Fortalecer a resposta às recomendações do LIRAa por meio de planejamento, execução e monitoramento das ações de controle do Aedes aegypti.	Identificar as áreas com maior índice de infestação conforme o LIRAa. Programar atividades de controle, prevenção e mobilização comunitária dentro do prazo definido pelo Ministério da Saúde.		Jan.	Dez.	---	**21**
META-06 Aumentar e manter de 95% para 100% a realização das análises de água conforme o plano de amostragem.						
INDICADOR: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano						
RESPONSÁVEL:						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**			**PROGRAMA**

	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL	FONTE	PPA
A Realizar todas as coletas programadas conforme o plano VIGIAGUA. 1º quad - Realizada( ) Parcialmente ( ) Não Realizada ( ) 2º quad - 3º quad – Justificativa: Capacitar os servidores responsáveis pelo VIGIAGUA. 1º quad – Realizada( ) Parcialmente ( ) Não Realizada ( ) 2º quad - 3º quad – Justificativa:	Elaborar plano de trabalho anual. Realização das coletas, e envio ao laboratório LACEN. Disponibilizar veículo para transporte . Manter o estoque de materias para coleta. Aquisição de material de insumos e bolsa nasco para o ano de 2026 Palestras / Oficinas / Videoconferências / Workshops para atualização das normas e alterações da legislação.		Jan.	Dez.	---	
META-07 Ampliar e intensificar de 37% para 80% o número de ciclos que atingiram cobertura mínima dos imóveis visitados para o controle vetorial ao Aedes aegipty no munícipio de Várzea Grande						

INDICADOR: Percentual de Ciclos com Cobertura Mínima de Visitas Domiciliares						
RESPONSÁVEL:						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Fortalecer a execução dos ciclos de visitas domiciliares para controle do Aedes aegypti, garantindo cobertura mínima dos imóveis.	Mapear áreas com maior incidência de Aedes aegypti. Definir cronograma de ciclos de visitas domiciliares, priorizando bairros com menor cobertura histórica.		Jan.	Dez.	---	21
META-08 Inspeções sanitárias realizadas em 60% dos estabelecimentos classificados como de médio risco, ou seja, cujo o licenciamento sanitário ocorreu sem inspeçãoprévia e/ou análise documental por parte da VISA.						
INDICADOR: Percentual de inspeções sanitárias nos estabelecimentos classificados como de médio risco.						
RESPONSÁVEL:						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Realizar inspeções sanitárias sistemáticas em estabelecimentos de médio risco para garantir conformidade com normas da Vigilância Sanitária.	Identificar todos os estabelecimentos de médio risco que receberam licenciamento sem inspeção prévia. Priorizar visitas de acordo com o potencial		Jan.	Dez.	---	**21**

	risco sanitário e volume de atendimento ao público. Planejar as inspeções : elaborar calendário de visitas, definindo metas mensais para atingir 60% dos estabelecimentos até o prazo estipulado.					

OBJETIVO 2: FORTACELER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE						
META-1 Capacitar 70% dos profissionais da Vigilância em Saúde até 2029, em temas relacionados à vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e em saúde do trabalhador, visando à melhoria da qualidade técnica e da resposta oportuna a agravos.						
INDICADOR: Percentual de profissionais da Vigilância em Saúde capacitados						
RESPONSÁVEL:						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Realizar capacitação para os profissionais da Vigilância em Saúde	Levantar necessidades de capacitação em vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador. Elaborar calendário anual de treinamentos, workshops, cursos e seminários presenciais ou online.		Jan.	Dez.	---	21

META-2 Realizar, anualmente, pelo menos 2 capacitações intergerenciais sobre investigação de surtos e análise de dados em saúde, envolvendo todos os servidores da Superintendência.						
INDICADOR: número de capacitações						
RESPONSÁVEL:						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Realizar Capacitação intergerencial em investigação de surtos e análise de dados em saúde.	Definir temas, objetivos e metodologia de cada capacitação (presencial, online). Elaborar calendário anual com datas e horários que permitam a participação de todos os servidores da Superintendência.		Jan.	Dez.	---	21

. OBJETIVO 3: IMPLEMENTAR A VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR						
META: 01 – Implantar até 2028 o Núcleo Municipal de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) em Várzea Grande, com equipe técnica multiprofissional, protocolos de atuação e integração com as demais vigilâncias e a Atenção Primária à Saúde.						
INDICADOR: Núcleo Municipal de VISAT implantado (sim/não);Número de profissionais designados e capacitados para o núcleo;Percentual de UBS com fluxo de notificação de acidentes e agravos relacionados ao trabalho implantado (%).						
RESPONSÁVEL						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIRO	INICI	FINAL		

		S	**O**			
Estruturar e implementar o VISAT com equipe multiprofissional, protocolos de atuação e integração com a APS e demais vigilâncias.	Realizar capacitação em protocolos de saúde do trabalhador, vigilância epidemiológica e integração com APS. Elaboração de protocolos e fluxos de trabalho Desenvolver protocolos para identificação, notificação, investigação e monitoramento de agravos relacionados ao trabalho.		Jan.	Dez.	1.02	21

DIRETRIZ 5: GARANTIR A NECESSÁRIA SEGURANÇA, A EFICÁCIA E A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA AOS USUÁRIOS DO SUS						
OBJETIVO 1: AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS, INSUMOS E SERVIÇOS FARMACÊUTICOS						
META: 1 – Ofertar 90% dos medicamentos da REMUME (Relação Municipal de Medicamentos)						
INDICADOR: Percentual de medicamentos constante na REMUNE em estoque na Assistência Farmacêutica						
RESPONSÁVEL:						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Melhorar e Acompanhar os processos de solicitações de compras/empenhos. Acompanhar os itens licitados, homologados e/ou fracassados nos Pregões Manter o ambiente climatizado, conforme as legislações vigentes.	1 Ofertar os itens homologados na Rede Municipal de Saúde; 2 – Elaborar e encaminhar novo termo de Referência (TR) dos Medicamentos Fracassados e/ou Desertos, junto à Superintendência de Aquisição; 3 – Gerir os Processos Licitatórios vigentes buscando Abastecimento contínuo. 4- Padronizar os descritivos (medicamentos/materiais) conforme o CAT MAT do TCE – MT para aperfeiçoar os processos licitatórios. (Atualizado) 5- Solicitar a atualização da REMUME para 2025-2026. (Acrescentado) 6 - Programar as compras anuais de acordo com a logística de armazenamento (espaço físico) e considerando o prazo que cada setor envolvido necessita (burocracia). 7 – Solicitar manutenção preventivas e periódicas dos ares condicionados. (Acrescentado)					
META: 02 – Padronizar 60% dos materiais hospitalares..						
INDICADOR: Percentual de materiais padronizados constantes no ciclo e distribuídos pela AF						
RESPONSÁVEL:						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Implementar padronização de materiais hospitalares, alinhado a protocolos clínicos e normas de compras públicas.	Selecionar os materiais que serão padronizados, priorizando os de maior consumo e impacto clínico. Estabelecer especificações técnicas, padrões de qualidade e critérios de segurança para cada item.					

DIRETRIZ 6: GARANTIR O ACESSO A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E MELHORAR A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO A POPULAÇÃO						
OBJETIVO 1: . MELHORAR O SERVIÇOS DE REGULAÇÃO ASSISTENCIAL OFERTADO À POPULAÇÃO						
META: 01 – Reduzir o absenteísmo de consultas de 45% para 25% até dezembro de 2029						
INDICADOR: Taxa de Absenteísmo das Consultas Agendadas						
RESPONSÁVEL:						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Realizar acompanhamento dos pacientes para reduzir faltas em consultas médicas.	Implementar sistema de lembretes via telefone, SMS ou aplicativos de mensagens antes das consultas		Jan.	Dez.		

DIRETRIZ 7: FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL						
OBJETIVO 1: QUALIFICAR E MELHORAR O TRABALHO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE						
META: 01 – Aumentar a eficiência das funções desempenhadas pelo CMS, de 60% para 100%.						
INDICADOR: Percentual das atividades realizadas						
RESPONSÁVEL:						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Fortalecer a gestão e capacitação do Conselho Municipal de Saúde (CMS), com foco em eficiência operacional e tomada de decisão.	Realizar cursos, workshops e treinamentos sobre gestão, regulação sanitária, análise de indicadores de saúde e tomada de decisão participativa.		Jan.	Dez.		
META: 02 – Capacitar, no mínimo uma vez ao ano, os Conselheiros de Saúde						
INDICADOR: Número de capacitações realizadas por ano.						
RESPONSÁVEL:						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Realizar capacitação anual obrigatória para todos os conselheiros de saúde do município	Definir o conteúdo programático, incluindo funções do Conselho, regulação do SUS, análise de indicadores e participação social. Elaborar calendário com datas e horários adequados para todos os conselheiros participarem		Jan.	Jul..		

DIRETRIZ 8: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS, DO TRABALHO, DA EDUCAÇAO EM SAÚDE E DA SAÚDE DIGITAL						
OBJETIVO 01 - REFORMAR E AMPLIAR A REDE FÍSICA PERTENCENTES À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE						
META: 01 – Reformar 70% das Unidades Básicas de Saúde e serviços especializados com estrutura física inadequada até 2029, priorizando condições de acessibilidade, ambiência, segurança e conforto aos usuários e profissionais.						
INDICADOR: Percentual de unidades reformadas conforme padrão de infraestrutura (%)						
RESPONSÁVEL:						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		

Executar reformas e melhorias estruturais nas unidades de saúde, priorizando acessibilidade, ambiência, segurança e conforto.	Identificar todas as unidades de saúde com infraestrutura inadequada. Elaborar projeto detalhado para cada unidade, definindo escopo da reforma, cronograma e orçamento. Priorizar unidades com maior demanda ou risco de segurança.		Jan	Dez		

META: 01 – Construir e implantar novas unidades de saúde até 2029. 1 novo Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)						
INDICADOR:						
RESPONSÁVEL: ANDERSON DE SOUZA CARVALHO						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Construir e estruturar o novo Centro de Especialidades Odontológicas, garantindo atendimento especializado à população.	Elaborar projeto arquitetônico, estrutural e de instalações do CEO, considerando normas de saúde, acessibilidade e segurança. Definir cronograma, orçamento e fontes de financiamento para construção e implantação.		Jan	Dez		04

OBJETIVO 2: GARANTIR A IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE						
META: 01 – Promover 100% das capacitações permanentes dos profissionais da saúde segundo previsto no PMEPS						
INDICADOR:						
RESPONSÁVEL:						
AÇÕES PROPOSTAS	**ATIVIDADES**		**PRAZO**		**FONTE**	**PROGRAMA PPA**
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	**PARCEIROS**	**INICIO**	**FINAL**		
Implementar capacitação dos profissionais da saúde, conforme o previsto no PMEPS (Programa de Melhoria da Eficiência Profissional em Saúde).	Definir temas relevantes para a capacitação, incluindo atualizações sobre protocolos de atendimento, prevenção de doenças, e novas tecnologias de saúde. Convidar instrutores especializados ou utilizar plataformas de ensino a distância para garantir o alcance de todos os profissionais.		Jan.	Dez.		

Fonte: PPA 2026-2029/SMS Várzea Grande/MT.

Várzea Grande, 16 dezembro de 2025